

Projeto: O Bairro e a Escola

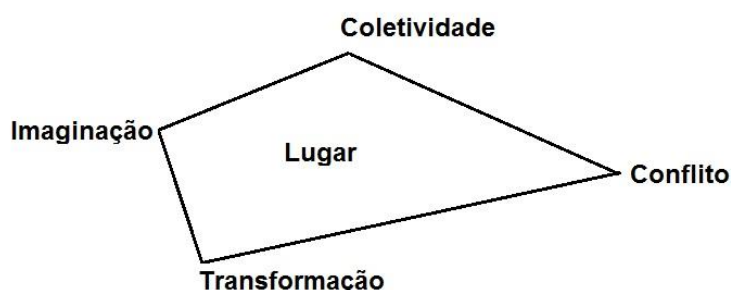
PÚBLICO ALVO: educandos dos 4ºs e 5ºs anos de ambos os períodos, educadores, pais e comunidade local.

DURAÇÃO: ano de 2017.

PARCERIAS: CEU Paraíso –Alvorada; lideranças do bairro, Comissões da Câmara Municipal, SECEL e demais Secretarias necessárias para o auxílio no desenvolvimento do Projeto.

JUSTIFICATIVA: Para desenvolver essa relação de estudo local, existem algumas lentes para o desenvolvimento do projeto.

As Lentes:



A Lente da Coletividade: A produção do trabalho coletivo como forma de estudo possibilita diferentes olhares para o mesmo lugar, ampliando a percepção do grupo para o objeto escolhido (Córrego).

“(…) Trabalhar junto seja qual for a escala ou contexto, resulta em uma mudança transformadora de expectativas e pode levar todos os envolvidos a um processo emancipador”.

Material Educativo 31ª Bienal de São Paulo

Conflito: Observar o lugar e entender os conflitos que são gerados no espaço ou por pessoas, refletir para poder avaliar seus aspectos positivos e negativos e estudar para entender por que acontece.

Transformação: A transformação que acontece em escalas e intensidades diferentes podem surgir nesse projeto, não é interessante a nós definir exatamente o que será transformado, pois o grupo carrega as incertezas das possíveis ações a serem praticadas.

Imaginação: Despertar a habilidade de imaginar as transformações das coisas de forma diferente, apontando para diferentes modos de pensar e sentir o lugar. Queremos sugerir que o exercício da livre imaginação seja fundamental para a participação desse projeto.

OBJETIVOS:

1. Criar uma relação com o lugar onde a escola está inserida, percebendo como possibilidade educativa potencializada através das relações com a comunidade.
2. Experimentar outras formas de estudo além do período obrigatório de aula, oferecendo ao educando a oportunidade de desdobramentos de pesquisas com apoio dos professores especialistas, estendendo-se para sala de aula.
3. Compreender a relação existente entre os Saberes aprendidos no espaço escolar com os desafios/situações-problemas reais para busca de solução para os mesmos, aprofundando seus conhecimentos nas diferentes áreas de estudo.

QUESTÕES

1. A escuta, qual é a percepção do lugar e do papel da escola nos dias de hoje? É a pergunta que cabe de início para os alunos e os parceiros do grupo de estudo.
2. Urgência, qual a relação da escola, casas, comércio, moradores do bairro... Qual a urgência dessas relações?
3. Diálogo/Presença: Qual contato podemos estabelecer diante da nossa urgência?

EIXOS DO PROGRAMA CIDADE SUSTENTÁVEL:

Considerando o Programa Cidades Sustentáveis Guarulhos – Gestão 2017-2020, relacionamos abaixo os EIXOS/INDICADORES que embasam o Projeto do Bairro-escola com vistas ao desenvolvimento da constituição da comunidades de aprendizagem:

Eixo 1 – Governança -Objetivo: Fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da democracia participativa, fomentando a igualdade em suas múltiplas dimensões. (09) Indicador – Políticas Públicas Regionalizadas Descrição: Listar as experiências de debate sobre políticas públicas municipais que tenham sido feitas em bairros, subprefeituras e distritos, de maneira regionalizada.

Eixo 2 – Bens Naturais Comuns - Objetivo: Assumir plenamente as responsabilidades para proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns. (04) Indicador - Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos. (06) Indicador - Planos de médio e longo prazo para recursos hídricos.

Eixo 3 - Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz - Objetivo: Promover comunidades inclusivas e solidárias. As políticas de inclusão social e de promoção da solidariedade são fundamentais para o desenvolvimento de nossas sociedades e devem ser adotadas pelas gestões municipais, a fim de que as cidades se tornem mais justas e igualitárias. (01) Indicador - Ações afirmativas para redução da desigualdade (01) Indicador - Ações afirmativas para redução da desigualdade. (12) Indicador - Políticas Municipais destinadas a ampliar a igualdade socioeconômica.

Eixo 4 - Gestão Local para a sustentabilidade - Objetivo: Implementar uma gestão responsável, participativa e eficiente que envolva as etapas de planejamento, execução e Avaliação. (01) Indicador - Área verde na zona urbana.

Eixo 5 - Planejamento e Desenho Urbano - Objetivo: Reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem sistêmica das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos. (02) Indicador - Plano Diretor participativo.

Eixo 6 - Cultura para a Sustentabilidade - Objetivo: Desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade cultural, o pluralismo e a defesa do patrimônio natural construído e imaterial, ao mesmo tempo em que promovam a preservação da memória e a transmissão das heranças naturais, culturais e artísticas, assim como incentivem uma visão aberta de cultura em que valores solidários, simbólicos e transculturais estejam presentes. (01) Indicador - Campanhas de Educação Cidadã; (06) Indicador - Recursos públicos municipais para cultura; (07) Indicador - Escolas da Rede Municipal que abrem aos finais de semana para a comunidade.

Eixo 7 - Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida - Objetivo: Integrar, na educação formal e não-formal, conhecimentos, valores e habilidades para a construção de um modo de vida sustentável e saudável. A sustentabilidade dos municípios prevê cidadãos bem formados, que consigam transformar informação em conhecimento para a vida prática. A educação ambiental pode modificar hábitos e construir uma sociedade apta ao desenvolvimento sustentável. Integrá-la de forma transversal à educação é o caminho para a transformação. (06) Indicador - Diversidade sociocultural no ensino municipal; (07) Indicador - Ações de preservação, valorização e difusão do patrimônio material e imaterial; (08) Indicador - Crianças plenamente alfabetizadas até os 8 anos de idade; (09) Indicador - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais.

Eixo 8 - Economia Local, Criativa e Sustentável - Objetivo: Apoiar e criar as condições para uma economia local dinâmica e criativa, que garanta o desenvolvimento e a geração de empregos sem prejudicar o ambiente. A gestão pública deve considerar a cultura e a economia verde como eixos estratégicos

das políticas de desenvolvimento sustentável do município, a fim de transformar a diversidade cultural e natural em potenciais criativos da região para a produção de bens e serviços que leve à geração de empregos e proteja o meio ambiente. (20) Indicador - Tratamento de esgoto e resíduos da atividade econômica local; (21) Indicador - Promoção das atividades culturais e produção local.

Eixo 9 - Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida - Objetivo: Adotar e proporcionar o uso responsável e eficiente dos recursos e incentivar um padrão de produção e consumo sustentáveis. Entre as medidas importantes para uma economia sustentável estão a criação de condições e a concessão de incentivos à produção de bens que utilizem menos recursos naturais em sua confecção e que poderão ser facilmente reaproveitados. Também podem ser realizadas campanhas que estimulem a compra apenas dos produtos essenciais e orientem sobre o prolongamento de sua vida útil. (01) Indicador - Acesso a serviço de coleta de lixo doméstico; (02) Indicador – Coleta Seletiva; (03) Indicador – Inclusão de catadores no sistema de coleta seletiva; (04) Indicador – Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; (05) Indicador - Reciclagem de resíduos sólidos (em relação ao RSU*); (08) Indicador - Volume de resíduos orgânicos destinados à compostagem.

Eixo 11 – Ação Local para a Saúde - Objetivo: Refletir o grau de desenvolvimento estrutural e educacional do município. Abarcam fatores como unidades básicas de saúde, leitos hospitalares, mortalidades por causas diversas, problemas na gestação e no nascimento do bebê, equipamentos esportivos e doenças epidêmicas (como dengue) e de origem hídrica (como disenterias). (17) Indicador - Pessoas infectadas com dengue; (22) Indicador - Equipamentos Esportivos.

CONTEÚDOS

Projeto desenvolvido com caráter interdisciplinar que pretende relacionar os conteúdos estudados em sala de aula com os professores referências das turmas somando-se os conteúdos elencados através de pesquisa no bairro e de necessidade para uma possível intervenção no espaço do córrego.

Comunicação e Expressão: estudos e produção de meios de comunicação eficazes para a divulgação de ações e de controle de depósito de lixo às margens do córrego (entrevistas, relatórios, cartaz, folhetos, áudios, faixas informativas, notícias de jornal, telejornalismo, símbolos de comunicação visual);

Linguagem Matemática: Espaço e Forma (coordenadas para localização no mapa do bairro, área, perímetro); Tratamento de Informação (coleta de dados, tabelas e gráficos); Números e operações (conhecimentos matemáticos para investigar e responder a questões elaboradas a partir de sua própria curiosidade; cálculos diversos);

Natureza e Sociedade: História do Bairro; mudanças ocorridas durante o tempo; influência da ação do homem; noções de: bairro, cidade, estado e país; poderes legislativo, executivo e judiciário que regem o Estado Democrático de Direito Brasileiro; aspectos geográficos do bairro (relevo, rio, vegetação, etc.); reconhecer a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente (poluição da água, produção de lixo, reciclagem e reaproveitamento de materiais diversos, assoreamento das margens, causas e consequências da falta de tratamento de esgoto e acúmulo de lixo, como enchentes); manifestações culturais; produzir e ler mapas; desenvolver atitudes de observação, estudo, pesquisa e comparação quanto à paisagem do lugar habitado, dos seres vivos e das relações do Homem com a Natureza; perceber as múltiplas interações que o ser humano estabelece com os elementos (água, solo, seres vivos etc.) em sua forma natural; reconhecer as principais formas de poluição e outras agressões ao meio ambiente de sua região/cidade, identificando as principais causas e relacionando-as aos problemas de saúde; saber utilizar os procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja mediante fontes escritas ou imagéticas;

Construção da Identidade, Autonomia e Interação Social: desenvolver atitudes de autonomia, afetividade e senso crítico em situações diversas; identificar diferenças e semelhanças entre sua história e a de outras pessoas e as de outros grupos sociais; saber usar sua capacidade de argumentação; reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico; conhecer, compreender, valorizar e exercer os fundamentos básicos da cidadania e da democracia; desenvolver atitudes éticas, de cooperação, respeito e solidariedade no seu cotidiano; influência da comunicação favorecendo a construção do senso crítico;

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do projeto se dará a partir das seguintes etapas:

1. Roda de conversa para identificar as necessidades que o bairro possui, sentidas pelos educandos;
2. Estudo do Meio para pesquisa (coleta de dados e informações);
3. Entrevistas com pessoas antigas do bairro;
4. Coleta de histórias, relatos e informações;
5. Estudo sobre os assuntos elencados;
6. Escolha e organização de ações de intervenção no córrego e no bairro.

Este projeto também deverá subsidiar os Projetos Estruturantes da escola.

PRODUTO FINAL

Programação de uma intervenção sociocultural no espaço do córrego com parceria da Secretaria do Meio Ambiente.

AVALIAÇÃO

Registro dos saberes adquiridos, apresentação dos resultados atingidos para a comunidade escolar.